



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada **Talíria Petrone** – PSOL/RJ

**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE
RACIAL**

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2025

(da Sra. Talíria Petrone)

Requer a realização de diligência da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial na região da Pequena África, no município do Rio de Janeiro, para a realização de um diagnóstico mais profundo sobre as potencialidades, desafios e demandas da região.

Requeiro, com fundamento no artigo 32, inciso VIII, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requeiro a realização de diligência da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial na região da Pequena África, situada na zona portuária da cidade do Rio de Janeiro.

A diligência tem como objetivo a realização de um diagnóstico mais amplo e profundo sobre as potencialidades, desafios e demandas da Pequena África — território de grande relevância histórica, simbólica, cultural e de memória da população negra no Brasil.

Para participar desta diligência, convidamos:

- 1) Representante do Ministério da Cultura
- 2) Representante do Ministério da Igualdade Racial
- 3) Representante do Ministério dos Direitos Humanos
- 4) Representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN
- 5) Representante do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM
- 6) Representante da Fundação Cultural Palmares
- 7) Representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES



- 8) Representantes do Instituto Pretos Novos - IPN
- 9) Representante do Movimento Negro Unificado - MNU

JUSTIFICAÇÃO

A região conhecida como Pequena África, situada na zona portuária da cidade do Rio de Janeiro, representa um dos mais significativos territórios de memória da população negra no Brasil e nas Américas. Trata-se de um espaço simbólico e material onde se entrelaçam a dor da escravidão, a luta pela liberdade e a potência das manifestações culturais afro-brasileiras.

Este território inclui bairros como Saúde, Gamboa, Santo Cristo, Praça Onze e parte do Centro, abrangendo locais de extrema importância histórica como o Cais do Valongo — principal porto de entrada de pessoas escravizadas das Américas —, o Cemitério dos Pretos Novos — onde se enterravam as pessoas escravas que não resistiam à travessia atlântica —, a Pedra do Sal — berço do samba carioca —, e a casa da ialorixá Tia Ciata, símbolo da resistência cultural afro-brasileira no pós-abolição.

Apesar do seu valor histórico e cultural, a Pequena África tem sido negligenciada pelas políticas públicas e sofre com o apagamento institucional, a ausência de proteção adequada a seus sítios arqueológicos e patrimoniais, a gentrificação acelerada e a invisibilização de suas populações tradicionais e lideranças culturais. A região enfrenta também desafios concretos relacionados à moradia, à segurança pública, ao reconhecimento dos quilombos urbanos e à valorização de seus espaços de culto e cultura.

Além disso, a falta de políticas integradas para o desenvolvimento social, econômico e cultural do território compromete sua vitalidade e expõe a população negra a vulnerabilidades que se somam às heranças do racismo estrutural. Nesse contexto, urge realizar um diagnóstico aprofundado, com escuta ativa dos atores locais, para que a Câmara dos Deputados, por meio da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, possa elaborar recomendações consistentes aos órgãos do Poder Executivo nas esferas federal, estadual e municipal, bem como propor iniciativas legislativas e de fiscalização que garantam a preservação da memória afro-brasileira e a promoção de direitos.

A diligência proposta se insere na missão da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial de proteger os direitos das populações vulnerabilizadas e fomentar a igualdade racial, conforme estabelece o Regimento Interno desta Casa. Ao realizar visita in loco à Pequena África, esta Comissão poderá avaliar as condições dos espaços históricos e culturais, escutar comunidades e lideranças, dialogar com gestores públicos e consolidar um diagnóstico que sirva como base para a construção de políticas públicas voltadas à reparação histórica e ao fortalecimento da cultura negra no Brasil.

Trata-se, portanto, de uma ação necessária e urgente, à altura da importância da Pequena África para a história do país e da dignidade do povo negro brasileiro.

Sala das Comissões, 20 de maio de 2025.

Deputada Talíria Petrone
PSOL - RJ

